

PARLAMENTO DOS JOVENS

O IMPACTO
DA
DESINDORMAÇÃO
NA
DEMOCRACIA

Edição 2021/2022



Sessão Escolar

Este ano escolar, acompanhei a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário, no Palácio de São Bento, em Lisboa, nos dias 30 e 31 de maio, na qualidade de jornalista.

O início da edição 2021/2022 do Parlamento dos Jovens no Agrupamento de Escolas Santos Simões ocorreu com a realização da Sessão Escolar no dia 21 de janeiro. Na Sessão Escolar, estiveram presentes os deputados eleitos na votação realizada no dia 18 do mesmo mês. Durante a sessão escolar, foi debatido e aprovado o projeto de recomendação a ser apresentado na sessão distrital do círculo de Braga. Para além disso, também foram eleitos os deputados à Sessão Distrital (dois efetivos e um suplente), o candidato à Mesa da Sessão Distrital e, ainda, a seleção do tema a ser debatido na próxima edição do Parlamento dos Jovens.



Sessão Escolar no AE Santos Simões



Lista Vencedora no AE Santos Simões

Sessão Distrital

A sessão distrital do círculo de Braga ocorreu no dia 29 de março no Auditório do Centro de Juventude de Braga, onde participaram 87 deputados (58 efetivos e 29 suplentes) de 29 escolas da região de Braga. Na parte da manhã, realizou-se o debate na generalidade, onde foram eleitas e votadas as medidas a integrar o Projeto-Base do Distrito. Durante a tarde, decorreu o debate na especialidade, em que as medidas que integravam o Projeto-Base do Distrito foram debatidas, levando à elaboração do Projeto de Recomendação do Distrito à Assembleia da República. Na Sessão Distrital, também, foram eleitas as escolas que representariam o distrito de Braga na Sessão Nacional: o Externato "Infante D. Henrique", a Escola Secundária de Caldas das Taipas, a Escola Secundária Camilo Castelo Branco e o Agrupamento de Escolas Santos Simões.



Sessão Distrital do círculo de Braga



Deputados do AE Santos Simões na Sessão Distrital de Braga

Sessão Nacional

A Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, edição 2021/2022, ocorreu nos dias 30 e 31 de maio no Palácio de São Bento, em Lisboa. No decurso destes dias, estiveram presentes não só os 132 deputados de 22 círculos, como também jornalistas e professores das respetivas escolas.

No dia 30 de maio, as delegações chegaram ao palácio de S. Bento por volta das 13h00 e, às 14h00, iniciaram-se as Reuniões das Comissões nas respetivas salas. Em cada reunião, ocorreu o debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais sob orientação de Deputados/as da Assembleia da República, também a redação final do projeto de recomendação da Comissão, a ser apresentado no dia seguinte na Sessão Plenária, e, por fim, a seleção das perguntas aos Deputados/as da Assembleia da República a apresentar no Plenário. A organização das comissões era a seguinte:

- 1ª Comissão (Círculos: Beja, Faro, Guarda, Lisboa, Madeira, Aveiro e Porto);
- 2ª Comissão (Círculos: Açores, Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Vila Real e Leiria)
- 3ª Comissão (Círculos: Europa, Évora, Santarém, Viana do Castelo, Viseu, Açores e Lisboa)
- 4ª Comissão (Círculos: Castelo Branco, Fora da Europa, Leiria, Portalegre, Porto, Setúbal e Braga).

As Reuniões das Comissões terminaram por volta das 18h15 e, após aceso debate, cada comissão aprovou um projeto comum e 4 perguntas para serem apresentadas na Sessão Plenária, a ocorrer no dia seguinte.



Reuniões das Comissões dos vários círculos distritais

O segundo dia da Sessão Nacional iniciou-se às 10h00 com a abertura solene da Sessão Plenária, que ocorreu na Sala das Sessões. A abertura foi presidida pelo Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva e contou, ainda, com as intervenções de Ana Catarina Mendes, Ministra adjunta e dos Assuntos Parlamentares e do Deputado Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência. Seguiu-se o período de perguntas aos/às Deputados/as da Assembleia da República, onde foram apresentadas 16 perguntas sobre temas atuais e pertinentes. No momento posterior a este período de perguntas, iniciou-se o Debate da Recomendação à Assembleia da República sobre o tema desta edição do Parlamento dos Jovens, **O Impacto da Desinformação na Democracia**. Os trabalhos da Sessão Plenária da parte da manhã foram encerrados com a habitual foto de grupo com todos os envolvidos na Sessão Nacional.

Após a pausa do almoço, os trabalhos da Sessão Plenária retomaram às 14h00, com a conclusão do Debate da Recomendação e a votação final global da Recomendação. Com a aprovação da Recomendação à Assembleia da República, pelas 16h30, na presença do Deputado Eduardo Alves, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens, da Comissão de Educação e Ciência, procedeu-se ao encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, que incluiu um momento muito emotivo proporcionado por deputados, jornalistas e professores, a entoação do hino nacional.



Fotografia de grupo na Sala das Sessões

Recomendação à Assembleia da República:

1. Credenciar, certificar e investir em plataformas de *fact-checking*, através de um selo de qualidade, atribuído por uma entidade isenta e não-governamental, constituída por membros apartidários e especialistas selecionados por concurso público e ligados ao Ensino, ao Direito e à Comunicação Social; bem como implementando um algoritmo nas plataformas digitais, com a criação de selos de verificação, e adotando um símbolo reconhecível na barra de navegação ao lado do endereço do site que indique ao utilizador que está a entrar num site que não divulga informação falsa ou deturpada.

2. Pesquisa e desenvolvimento em Universidades e Centros de Estudo de algoritmos e formas de inteligência artificial capazes de identificar notícias falsas, financiados por uma coligação de órgãos públicos e privados.

3. Criação e implementação do PECAD (Plano Educativo de Combate à Desinformação) com incidência nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias de Informação e Comunicação (2º e 3º ciclos) e Filosofia, Português e Inglês (secundário) As ações de sensibilização seriam levadas a cabo pela direção escolar e integradas no tempo letivo individual, de uma ou mais disciplinas, sendo esta medida reforçada com palestras acerca das causas, efeitos e perigos da desinformação, através da realização de atividades lúdicas no 1º ciclo.

4. Promoção/dinamização de ações de formação sobre este tema, incentivando as escolas a ter como projeto turma, na área da formação cívica, existente em todas as áreas de ensino, temáticas relacionadas com a democracia, política e cultura, de modo a expandir a informação das crianças e jovens nestas áreas; nas juntas de freguesia, na forma de fóruns presenciais semanais e, para pessoas incapacitadas, atividades nos centros de dia e lares.

5. Criação, no âmbito da Direção-Geral de Educação, de um programa para as escolas, a incluir na disciplina de Cidadania, visando combater a iliteracia digital e financeira, de forma a dotar a população e a comunidade estudantil de conhecimento digital e financeiro.

6.Fomentar a literacia mediática e política para o desenvolvimento de competências, através da sua implementação no Plano Nacional de Educação e com âmbito nas Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (A.C.P.A.S.E.O).

7.Combater a desinformação na comunidade sénior através da promoção de programas televisivos, radiofónicos e anúncios televisivos rápidos, que não só alertem o público para os perigos da desinformação/*fake news*, como também o providencie com ferramentas, dicas e estratégias (comparação de múltiplas fontes, verificação do autor e data de publicação; entre outros...) de forma a mitigar o problema em questão.

8.Promoção da alfabetização mediática para manter o cidadão informado através de palestras educacionais interativas e preventivas nas escolas e através de debates e sessões de esclarecimento para a *web segura* em lares, centros de dia e juntas de freguesia.

9.Reestruturar a ERC dividindo a mesma em Entidade Reguladora para a Comunicação Social e Entidade Reguladora para o Meio Digital, garantindo dois gabinetes mais eficazes e capazes no combate à desinformação e *fake news*)

10.Incentivo do Estado à criação/manutenção de programas televisivos, tanto públicos como privados, com sites e *apps*, em que uma equipa verifica a veracidade e credibilidade das fontes e da própria notícia. Este programa abrangeria rubricas sobre assuntos económicos, científicos, legislativos, entre outros.

Visita guiada ao Palácio de S.Bento

No primeiro dia da sessão nacional, dia 30 de maio, por volta das 14h00, enquanto decorriam as reuniões das comissões nas respetivas salas, foi proporcionada uma visita guiada ao Palácio de São Bento aos jornalistas e professores de cada escola.

Nesta incrível experiência, tiveram a oportunidade de conhecer a história do Palácio de S. Bento, outrora Mosteiro de São Bento da Saúde, da ordem beneditina. Houve, também, a possibilidade de percorrerem alguns espaços ilustres da atual casa da democracia portuguesa: Escadaria Nobre; Sala do Senado; Salão Nobre; Sala dos Passos Perdidos; Sala D. Maria e Sala das Sessões.



Sala D.Maria



Sala dos Passos Perdidos



Sala do Senado

Momento Cultural

Ainda neste dia, após o término das reuniões das Comissões, entre as 18h15 e as 19h00, os alunos e professores envolvidos na sessão nacional do parlamento dos jovens foram presenteados com um momento cultural proporcionado pela *Lisbon Film Orchestra* na Sala do Senado. Durante este momento de lazer, alunos e professores tiveram a oportunidade de ouvir e de desfrutar de melodias com temas de filmes mundialmente conhecidos e apreciados pelos jovens, como *O Rei Leão*, *Aladino*, *A Pequena Sereia*, *Piratas das Caraíbas*, *Harry Potter* e ainda *Star Wars*. A *Lisbon Film Orchestra* foi liderada pelo Maestro Nuno Sá e juntamente com os cantores Patrícia Duarte e David Ripado fizeram um septeto, João Araújo (Violino 1), Catarina Bastos (Violino 2), Francisco Caldeira (Viola), Abel Gomes (Contrabaixo), Ana Margarida Silva (Piano).



Atuação da *Lisbon Film Orchestra* na Sala do Senado

Conferência de imprensa com o Deputado Alexandre Quintanilha

No dia 31 de maio, segundo dia da sessão nacional, entre as 12h00 e as 12h50, os jornalistas estiveram presentes numa conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputado Alexandre Quintanilha. Nesta conferência, os jornalistas puderam interpelar o deputado com temas de elevada relevância entre os jovens, como as alterações climáticas, o estado atual do ensino português, a saúde mental nos jovens, o papel e o impacto dos jovens na sociedade, entre outros temas.



Deputado Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência

O fim de uma longa jornada...

É inquestionável que o Parlamento dos Jovens é um programa que cativa milhares de jovens a integrá-lo edição após edição. Por isso, realizar esta reportagem versando estes dias foi muito gratificante.

Quando me foi feito o convite para participar neste programa, aceitei de imediato e, depois desta longa "aventura", não me arrependendo nada da minha decisão. Sessão após sessão, o meu gosto pela participação cívica e política, o respeito pela diversidade de opiniões aumentou consideravelmente, bem como o meu conhecimento sobre a importância dos jovens na sociedade atual.

Para além disso, ao integrar o programa Parlamento dos Jovens, também conheci muitos jovens incríveis, que ao estilo de cada um, têm um papel ativo na sociedade atual.

Nesta jornada, também desenvolvi a minha autonomia e o meu pensamento crítico ao poder observar de perto, enquanto jornalista, a troca de ideias e o poder de argumentação de centenas de jovens, enquanto defendiam e criticavam as ideias de outros jovens, sempre de forma respeitosa.

Por fim, termino esta reportagem com a certeza de que aprendi e cresci, enquanto jovem e, sobretudo, ser humano ao participar no Parlamento dos Jovens e de que os jovens ao reunirem-se neste tipo de projetos podem mudar e transformar a sociedade numa sociedade melhor.

Quedo-me nestas considerações, para agradecer à equipa do Programa do Parlamento dos Jovens a possibilidade de cobrir este magnífico evento enquanto jornalista, assim como à professora Sara Silva pelo convite que me endereçou para abraçar esta demanda em representação do Agrupamento de Escolas Santos Simões, de Guimarães.

Jornalista: Luís Mário Teixeira Lemos; 10º ano; Agrupamento de Escolas Santos Simões; Círculo de Braga.